6.º Anno — Domingo, 28 de Janeiro de 1906 — N.º 264

# GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
26, RUA DE S. CHRISPIM, 28
PORTO — Telephone n.º 737

## FINANÇAS CAMARARIAS

### Os rendimentos. A contribuição dos casinos.

Fica demonstrado, com singular acerto, que em 1905 deixaram de arrecadar-se rendimentos camararios em valor de mais de **um conto e quinhentos mil reis**.

Infallivelmente, um calculo de aproximação e confronto com a receita de 1904—deixa bem a descoberto esta verdade, irrefragavel, accusada pelas cifras.

Outrosim se demonstra, sem largas subtilezas, que a principal fonte da receita camararia no anno de 1905, *sem a qual seria muito sensivel o desequilibrio orçamental realisado*—essa fonte ou *mina salvadora* foi a designada *contribuição dos casinos*.

*Contribuição de casinos*?! Acode perguntar-se o que seja tal contribuição e inquirir-se de modo como se effectuou a cobrança d'esse rendimento.

*As taxas sobre os biihares*, sociedades e *casas de recreio* incluem-se na classe dos impostos directos municipaes. Parece que estes impostos só de dois modos poderia ser cobrado: *por licença*, que é o mais legitimo, ou como contribuição de repartição, podendo n'este caso arrecadar-se por intermedio dos exactores da fazenda, visto que se tracta d'uma contribuição municipal directa. Em qualquer dos casos, para que o *imposto dos casinos* não seja uma coisa arbitraria e illegal, é forçoso que a camara a vote e a commissão districtal o approve, como explicitamente determina o n.º 3 do art. 56.º do codigo administrativo. Seria porventura seguido este preceito da lei?

Cremos bem que não.

Acamara d'Espinho referendou, é certo, uma deliberação já adoptada pela camara da Feira, fazendo incidir um tributo sobre certas casas de diversão e collectando cada casa *com 400 000 réis*. Foi, em harmonia com esta *deliberação legal*, que a camara actual arranjou, no anno findo, os 2:300$000 réis, que figuram nas suas receitas? Não, não póde ser assim, porque as *casas de recreio* em 1905 contribuiram desigualmente, umas com mais de quatrocentos mil réis e talvez alguma com menos do que isso.

Foi o imposto cobrado por licenças? Tambem se não póde admittir que fosse este o meio de arrecadação, porquanto, se affirma a fiscalisação do sello já deu por essa irregularidade, *embora, por extraordinaria condescendencia, não procedesse*.

Por exclusão de partes somos levados a admittir que a camara considerou a contribuição dos casinos como imposto directo de repartição. Arbitrariamente, postergando a lei, não attendeu sequer ao que vem estatuido no art. 73.º e § § respectivos do codigo administrativo. E' d'este teor a doutrina da lei, textualmente transcriptas:

*Art. 73.º*—O rol da contribuição municipal de repartição, que não fôr cobrada cumulativamente com as contribuições geraes do estado. será, depois de approvado pela camara, publicado por editaes e estará patente por quinze dias na casa da camara a todos os contribuintes do concelho.

§ 1.º Nos oito dias immediatos a camara julga as reclamações apresentadas contra o rol, salvo recurso para o tribunal competente.

§ 2.º Os contribuintes que, pela fórma estabelecida n'este artigo, forem collectados sem fundamento algum, podem a todo o tempo reclamar ext aordinariamente perante a camara e recorrer para os tribunaes contra a collecta lançada, e se forem attendidos será annullado o respectivo conhecimento ou restituida a quantia já paga.

Ora ahi está como a camara d'Espinho, com o seu absolutismo arrogante—o *posso quero e mando* de sua predilecção—arranja uma situação, que póde enleia-la em complicações, de que não saberá desembaraçar-se. O prurido de inventar leis *ad hoc*, accommodando-as ao seu criterio, levou a vereação espinhense a este infelicissimo expediente. Excedendo, abusando das suas attribuições, metteu-se n'uma collisão triste, quer consideremos o caso pelo lado legal, quer pelo lado economico ou ainda sob o seu aspecto moral.

Não vimos aqui discutir a *legitimidade* da collecta.

E' proposito nosso, simplesmente, demonstrar que não deveria proceder-se d'animo leve em assumpto de tamanho alcance economico e de tão elevada significação.

Sabe a camara que são nullas todas as suas deliberações tomadas em contravenção das leis e regulamentos approvados. Nullos são assim os actos que derivem d'essas deliberações contra a lei. Mas os vogaes dos corpos e corporações administrativas têm responsabilidade solidaria pela gerencia de bens, titulos, e *rendimentos* que lhes forem confiados.

E' criminoso por desleixo, incuria e pessima orientação o procedimento da camara.

Confiada no expediente de angariar a receita principal por *intermedio dos casinos* preteriu os outros meios legitimos de avolumar, como lhe cumpria, os seus rendimentos.

Apegou-se a arrecadar essa contribuição por uma forma tumultuaria, illegal e incorrecta só *para salvar a situação*! Desgraçado expedicnte!

## CORRECÇÃO

No artigo editorial do ultimo numero saiu um erro de numeros que nos apressamos a corrigir, ficando d'este modo restabelecida a *verdade*, sem prejuizo das conclusões.

Na 3.ª columna (1.ª pagina) deve lêr-se:

| | | |
|---|---|---|
| 3:448$500 | = | 1:000$000 |
| 2:759$000 | | 800$000 |

Isto significa simplesmente que o imposto de consumo, sendo bem fiscalisado, deveria render em 1905, *sem favor*, 3:448$750 réis, isto é, mais do que effectivamente rendeu

*689$750 réis!*»

Ora esta correcção não altera em menos, ao contrario reforça, augmentando as cifras, a conclusão que desejamos attinguir. Assim, *corrigindo* os calculos, a somma dos rendimentos que deixaram de cobrar-se em 1905 é computada em

| | |
|---|---|
| 153$000 | réis |
| +2:300$000 | » |
| + 689$750 | » |
| + 533$427 | » |
| = 3:676$177 | » |

Ora o augmento real que as cifras denunciam é apenas de 2:000$000

Deixaram pois de cobrar-se, em 1905, rendimentos no valor de Rs. **1:676$177**

## Boletim Elegante

Tem passado incommodado de saude o distincto escriptor sr. Anthero de Figueiredo.

Sentimos e fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

—Foi passar uns dias ao Porto o Sr. Dr. Antonio de Azevedo Athayde.

—Entrou em franca convalescença o nosso amigo Sr. José Pinto da Silva Ventura, o que sinceramente estimamos.

De visita a seu sogro e pae, o Sr. Bandeira Neiva, estiveram em Espinho o Sr. José Correia Ribeiro e esposa.

—Tem passado ligeiramente incommodado o Sr. Rodrigo de Mendonça

Oxalá se restableça em breve.

Com sua esposa regressou d'Aveiro o Sr. Carlos de Figueiredo.

Está doente o sr. D. Maria do Amparo Vilhena Pereira da Cruz, virtuosa esposa do Sr. Dr. Manoel Pereira da Cruz, integro delegado de saude do districto.

Que S. Ex.ª se restabeleça em breve são os nossos desejos.

## Desaffronta

Do nosso camarada de redacção Montenegro dos Santos recebemos a carta que gostosamente a seguir publicamos.

Não lhe fasemos referencia alguma, por ser esse o desejo d'aquelle nosso amigo.

* * *

Espinho, 27 de janeiro de 1906

Meus amigos:

Havendo sido injuriado e diffamado num papelucho, que se publica n'este concelho, constitui meu advogado o illustre jurisconsulto e sabio professor da Universidade Snr. Dr. Francisco Joaquim Fernandes, a quem concedi poderes para chamar a contas nos tribunaes os que, por mesquinhas vinganças politicas, não vacillaram em aggredir-me por tal forma.

Devia esta declaração ao publico, aos meus amigos e á minha propria dignidade, aos quaes unica e exclusivamente, me dirijo, pois aos outros não dou a honra da mais ligeira resposta.

Os tribunaes, onde espero será feita justiça, decidirão, não tendo eu, até lá, o direito ou obrigação de me occupar mais d'este assumpto.

Pela publicação d'estas linhas lhes fica summamente grato o

Vosso amigo

*Montenegro dos Santos.*

## SECÇÃO LITTERARIA

### Nunca mais

N'uma lancha á flor das aguas
Do mar solitario e brando,
Com a alma fluctuando
No oceano das suas maguas,
Vae o poeta scismando
N'uma tristura sombria.

A noite é humida e fria;
As ondas gemem distantes
Na praia como gigantes
Que se estorcem moribundos
N'uma pesada agonia.

Na sombra dos horisontes
Ha uns mysterios profundos,
Umas esphynges secretas;
As curvaturas dos montes
Da lua ao baço clarão,
Parecem grandes prophetas
Prostrados em oração.

Das aguas mansas, quebradas
Pelos remos fluctuantes
Nascem milhões de brilhantes
Em luminosas golfadas.

Erguem-se as vozes cançadas
E tristes dos catraeiros
N'uma vaga melopêa,
Como as canções arrastadas
Das mães que embalam os filhos;
A lua tranquilla e cheia
Envolve as ondas do mar
N'um veu bordado a vidrilhos
Pelas finas mãos do luar!

O barco atracou ao caes.
Na grande janella aberta
Dos velhos paços reaes
A fidalga palpitante
Julgava perder a vida
Ao cair desfallecida
Nos braços do seu amante!

*Conde de Mousaraz*

## NOTICIARIO

### DIZ-SE

Que andam algo sobresaltados os regulos d'Espinho.

Que mais uma vez falharam as tentativas para a degola dos que são a sombra negra de certos benemeritos.

Que em Aveiro estão fartos de aturar pobres de espirito.

Que até hoje nenhum dos horticultores da invicta se tem prestado a mandar cuidar da arborisação d'Espinho.

Que têm sido infructiferas as *bichinhas gatas* que os comicos dirigentes do concelho teem feito a varios politicos do alto.

Que os negocios administrativos estão peores que um bêco sem sahida.

Que na synagoga lavra um ciume que promette escandalo.

Que durante um *pesadelo* n'uma das ultimas noites, o nababo mór gritava em altos berros que não consentiria na chamada ao poder nem do Sr. João Franco, nem do Sr. Alpoim, ou mesmo do Sr. Hintze, porque queria lá um representante da sua casa.

Que isto é tido, mesmo entre os amigos, como indicio de alienação mental.

Que a corregedoria local está prestes a pôr escriptos.

Que vegetam por ahi muitos bufos.

Que é tal o mêdo dos patriotas benemeritos que já não se entendem uns aos outros.

Que estão positivamente *in articulo mortis*.

### CASAMENTO

Na visinha freguezia de Silvalde deve casar hoje o Sr. Vicente Alves d'Oliveira com a Sr.ª Maria d'Oliveira, ali proprietarios.

A escriptura ante-nupcial foi lavrada nas notas do notario publico d'Espinho, Sr. Montenegro dos Santos.

Desejamos-lhes todas as felicidades.

### O PICARATO

Recebemos a visita d'este collega, que vê a luz da publicidade na Magdalena—Pico.

Gostosamente estabelecemos a permuta.

### «O NORTE»

Entrou no setimo anno este presado collega.

As nossas sinceras felicitações.

### Variola, frio, grippe, e neve

A grecia transforma-se n'este momento n'um vasto hospital. No Pireo reina a epidemia da variola com tanta intensidade, que o governo foi obrigado a apresentar ao parlamento um projecto de lei tornando obrigatoria a vaccina. Em todo o paiz reina um frio que multiplica as doenças. A grippe faz diariamente numerosas victimas, e, em Larissa, perto da fronteira turca, mais de metade do effectivo de um regimento de cavallaria, que contava 500 homens, deu baixa ao hospital. Em Athenas, onde a temperatura nunca desce abaixo de 8 ou 7 graus, é actualmente, durante as noites, de 5.º; e a neve, que só era conhecida por ter sido vislumbrada algumas vezes no cume do Hymetto e do Parneso, já este anno cahiu por 2 vezes na ci-

dade, o que não succedia ha mais de 20 annos. E os jornaes registaram este inesperado caso: a morte de alguns infelizes, victimas do frio.

### GYMNASTICA SUECA

Teem sido muito frequentadas as lições de gymnastica sueca ministradas no *Gymnasio d'Espinho* pelo distincto professor Sr. José Barreto.

### CALOR

Em *New-York* tem feito ultimamente um calor intenso.

Podiamos de boamente cederlhe um bocadinho do nosso fresco.

### ARBORISAÇÃO

Lembramos á camara a conveniencia de mandar podar o arvorêdo do municipio.

Vão sendo horas e deve-se aproveitar esta magnifica quadra de bom tempo.

### Carreira de tiro do Porto

Para ser ministrada a instrucção de tiro ao alvo aos corpos da guarnição militar do Porto reabriu esta carreira no dia 23 do corrente, iniciando a instrucção um contingente de 60 praças do regimento d'infanteria n.º 18, que na manhã de 22 chegou á carreira sob o commando do capitão Sr. Annibal Banene, tendo como subalternos os snrs. tenente Pinto e alferes Gonçalves. A carreira continua sob a intelligente direcção do capitão Sr. David Ferreira da Rocha auxiliado pelo adjunto Sr. tenente Manuel Leal de Magalhães. Os serviços clinicos são desempenhados pelo tenente medico Sr. Dr. José Maria Alves Ferreira, e os serviços administrativos estão a cargo do official de tiro e armamento do regimento d'infanteria n.º 18, alferes Sr. Manuel da Cunha Paredes.

N'um banquete de nupcias:

A noiva está pensativa. Diz-lhe o noivo, a gracejar:

Aposto, meu anjo, que estás pensando no divorcio?

Ella, ingenuamente:

—Ainda não!

### Descanço semanal

Em Paris está sendo coberta por milhares de assignaturas a seguinte petição:

Por seus paes, irmãos, maridos e filhos as mulheres pedem ao Senado para votar a lei do repouso semanal extensiva a todos os trabalhadores.

### Archivo de legislação

Este hebdomadario publica semanalmente todos os diplomas officiaes que apparecem no *Diario do Governo*, sendo uns—os de interesse geral—publicados na integra, e os outros por extracto ou summario. E' um elucidario indispensavel aos magistrados judiciaes, funccionarios administrativos, fiscaes ou de fazenda, a todos que lidam no fôro ou exercem cargos officiaes, sejam estes de que natureza forem.

Está publicado e em distribuição o numero 21, sendo o preço d'assignatura, pagamento adeantado, por trimestre, ou série de 12 numeros. 500 réis.

A correspondencia deve ser dirigida para a rua de S. Mamede, 107 a 113, ao L. do Caldas=Lisboa.

# PESCA

**O rendimento da pesca no districto Maritimo de Aveiro no anno de 1905 foi o seguinte:**

| | | |
|---|---|---|
| **PESCA COSTEIRA** | | |
| Sardinha | 351:582$985 | |
| Peixe chato | 132$816 | |
| Outras formas | 4:873$079 | |
| Caranguejo | 12:645$932 | 369:234$812 |
| **PESCA FLUVIAL** | | |
| Peixe chato | 17:932$359 | |
| Outras formas | 29:347$849 | |
| Berbigão | 2:769$854 | |
| Caranguejo | 2:349$070 | |
| Camarão | 1:498$049 | |
| Mexilhão | 369$000 | 54:266$181 |
| **ZONA DÔCE** | | |
| Savel | 190$300 | |
| Lamprêa | 343$132 | |
| Outras especies | 190$860 | 724$292 |
| Somma Rs. | | 424:225$285 |

| | |
|---|---|
| O rendimento da pesca no anno de 1904 foi de | 494:415$849 |
| A menos em 1905 | 70:190$564 |
| O rendimento da Capitania foi de | 917$664 |
| A Caixa da Commissão Local de Soccorros a Naufragos accusa em 31 de Dezembro de 1905 um saldo de | 6:209$735 |
| O valor do material da pesca costeira e fluvial empregado no anno de 1905 é de | 238:593$000 |
| Só em 1905 se construiram 270 embarcações para o serviço de portos e rios e pesca, no valor | 10:250$700 |

### METHODO JOÃO DE DEUS

A Associação de Soccorros Mutuos Piscatoria e Artistica da villa do Seixal, procedendo em 31 de dezembro á eleição dos seus corpos gerentes, elegeu para elles dois socios que ha pouco tempo ainda não sabiam lêr e que hoje podem exercer esse cargo, graças á missão das Escholas Moveis que esteve no Seixal.

A proposito das Escolas Moveis, disse judiciosamente a *Lucta*, depois de se referir ao amor que certos homens ultimamente teem declarado á instrucção:

«O essencial, visto que todos reclamam instrucção, é assentar na melhor maneira de a proporcionar ao povo.

Ora, a qualquer governo, *para começar*, bastar-lhe-hia seguir o exemplo da iniciativa particular.

Assim, facilmente iniciaria nas primeiras letras os recrutas, ministrando-lhes o ensino escolar por companhias, - segundo o projecto concebido e realisado pelo sr. capitão Homem Christo—concedendo aos oficiaes e sargentos, de tal serviço incumbidos, uma compensação razoavel.

Ao mesmo tempo, fundando, segundo a proposta do deputado republicano Bernardino Pinheiro, as Escolas-Moveis districtaes, daria expansão á obra de Casimiro Freire, fundador das Escolas-Moveis pelo methodo de João de Deus.

Dentro de poucos mezes, e dispendendo-se quantia equivalente á que se dispende com a lista civil, estariam iniciados nas primeiras letras centenas de milhares de portuguezes. E, tornando uma realidade o ensino primario gratuito e obrigatorio, não seria dificil, em quinze annos, fazer de Portugal um paiz geralmente instruido e apto a cooperar com as nações civilisadas nos emprehendimentos de que são hoje excluidos os povos ignorantes.»

### O SOMNO

Um sabio medico germanico pede, com a maior instancia, se conceda aos adolescentes a faculdade de dormirem durante muitas horas.

O recemnascido necessita um somno muito prolongado; se tem saude, dorme as primeiras semanas e só acorda para mamar.

Durante os primeiros annos, como o somno das creanças é um socego para a familia, deixam-as dormir á vontade; mas aos 6 ou 7 annos começam a frequentar as escolas, e então mudam completamente as coisas, a pretexto do estudo, e os paes começam a roubar o somno aos filhos.

Aos dez ou doze annos as creanças dormem apenas 8 ou 9 horas, apezar de necessitarem dormir 11 ou 12 e quanto mais crescem mais se lhes diminue o tempo de repouso.

E' de opinião aquelle medico que o individuo, até aos 20 annos, necessita de 9 horas de somno, e que aos adultos são indispensaveis 8.

Se a duração do somno é insufficiente, o systema nervoso, sobretudo o cerebro, não repousam o bastante, e não funccionam regularmente. A fraqueza, a excitação, a perturbação intellectual tiram pouco a pouco o gosto pelo trabalho e o espirito de iniciativa.

### "Folha do Sul,,

Recebemos a amovel visita d'este collega de *Novo Redondo*. Agradecemos.

### PARA A AFRICA

Com destino á Africa, passou aqui n'um comboio especial, no dia 26, um esquadrão de cavallaria 9.

Os valentes soldados ergueram durante o tempo que o comboio se demorou na estacão, repetidos vivas ao povo d'Espinho, á Patria, este, sendo por sua vez acolumados por muitas pessoas que se encontravam na *gare*.

### RESERVISTAS

No edificio da administração do conselho realisa-se hoje, pelas 10 horas da manhã, a inspecção os reservistas d'hespinho.

### SARDINHA

Na Povoa de Varzim houve na ultima semana uma regular colheita de sardinha.

Venden-se o milheiro ao preço de 1700 reis a 2:000 reis.

### CASO COMICO

No concelho de Camìnha dá-se o caso comico e engraçado de ser incluida no recenseamento militar do anno corrente uma «donzela» de 19 annos completos, «Olivia de Jesus, da freguezia do Orbacem.

Foi o caso que, por occasião de ser lavrado o registo do seu nascimento, o parocho d'aquella freguezia, por um lapso escreveu «um individuo do sexo masculino de nome Olivio,» onde devia escrever «um individuo do sexo feminino de nome Olivia.»

Ainda bem que n'este incidente aquelle equivoco não traz consequencia de maior, pois, por mais rigorosas que sejam as inspecções, não será difficil á moça recenseada conseguir a sua isenção sem mesmo ter de sujeitar-se aos incommodos da segunda reserva.

### Missa em suffragio das victimas do «Aquidaban»

Em manifestação de sentimento pela catastrophe do couraçado Aquidabam, que enlutou a gloriosa Republica do Brazil, os srs. Manoel Antonio Ferreira Gomes, Antonio José Valente, José Domingues d'Oliveira e José dos Santos, mandam rezar uma missa na proxima terça-feira, 30 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na capella de N. S.ª d'Ajuda, em suffragio das victimas de tão terrivel desastre.

### INCENDIO

Foi entregue ás auctoridades de Gaya pela policia de Espinho, Antonio José Marques Pinto o Regueirão) que na noite de 25 do corrente, n'um momento de desespero, lançou fogo ao palheiro em que residia com a familia que teve de fugir. Morava proximo do Môcho e ha muito que dava indicios de alienação mental. O palheiro, que lhe pertencia, ardeu completamente.

### INSPECTOR DO SELLO

Em serviço de inspecção á secretaria da camara, esteve n'este concelho, na ultima semana, o sr. Pinto Victor, digno e illustrado inspector do sello do districto.

No comicio do Porto, promovido pelo partido republicano contra o contracto dos tabacos serviu de primeiro secretario o nosso particular amigo Sr. Dr. José Bessa de Carvalho, illustre presidente da commissão municipal republicana d'Espinho e uma das individualidades mais consideradas e em evidencia do partido avançado.

### EXEMPLO A SEGUIR

A classe maritima de Vianna do Castello resolveu crear uma bibliotheca para sua sua instrucção.

E' um facto para se registar, exemplo que todos deviam seguir a despeito das contrariedades de pequeninos e mesquinhos *caciques*.

Vejam os nossos pescadores, pela carta que a seguir publicamos, como os seus collegas de Vianna, tratam de se illustrar.

Aqui ha uma escola nocturna-gratuita, onde todos podem aprender a ler, contar e escrever. Vão, pois, até lá, desprezando quaesquer intrigas e ameaças que, por acaso, tentem pôr em pratica aquelles a quem convem a ignorancia das classes trabalhadoras.

A epoca dos escravos vae longe. Urge que todos se compenetrem dos seus direitos.

Eis a carta que nos foi dirigida pela direcção da benemerita «Associação da classe maritima de Vianna do Castello»:

...Snr.

A Associação de Classe Maritima de Vianna do Castello composta d'homens do mar e ancios por receberem a luz que lhes falta resolveram na sua re[illegible] ctuada no dia 15 do co[illegible] crear uma bibliotecar[illegible] leitura do jornal e do l[illegible] conhecer e aprender, ins[illegible] se convenientemente para po[illegible] preparar o seu futuro, com[illegible] mens que labutam pela sua [illegible] cipação social e moral.

Não tendo, porém, esta colle[illegible] vidade recursos materiaes p[illegible] fazer face ás despezas com[illegible] creação da mesma biblioteca, ve[illegible] por este meio solicitar de V[illegible] qualquer obra litteraria, ou jorna[illegible] para assim os nossos associados [illegible] irem recebendo a luz que muito [illegible] apreciam.

Esta Associação antecipadamente agradece a V. o auxilio que nos prestar para a creação da referida bibliotheca.

Vianna do Castello, 25 de janeiro de 1906.

A Direcção:—Francisco Gonçalves Cachina, José Maria Coelho, Luiz Alves da Cruz, Augusto da Silva, Albino Gonçalves, Augusto Vianna, Julio Gomes de Paiva.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretario archivista Augusto Gonçalves d'Araujo, rua do Castello—Associacão Maritima.

# Em casa de Falliéres

**Uma «interview» com o presidente da Republica Franceza**

O collaborador do *Figaro*, Jules Huret, foi quem ultimamente fez a reportagem mais completa sobre a biographia, historia, costumes e intimidades dos candidatos á presidencia da Republica Franceza. Entre elles, é claro, estava Falliéres, candidato como os outros, mas candidato a quem saiu a sorte. O callaborador do *Figaro*, depois da eleição, foi visitar Falliéres ao Luxemburgo, onde reside até ao dia 18 de fevereiro, em que se mudará para o Elyseu. Falla Jules Huret:

Estou no Petit Luxemburgo. As salas estão cheias de gente que vem inscrever-se em dous livros abertos, com os titulos *M. Falliéres e Madame Falliéres*. Depois de ter atravessado dois ou tres gabinetes, encontro o sr. Falliéres. Com um ar amavel e digno convidou-me a sentar-me, e, depois de muito bem recostado na sua poltrona, começou a fallar assim com a maior simplicidade:

—Li no *Figaro*, disse elle, o seu artigo a respeito de Loupillon, a minha terra, e tambem a meu respeito. Muito senti não me encontrar em Loupillon, quando lá esteve. Com muito prazer lhe teria feito as honras da minha terra natal. Teve razão ao dizer que eu sou um *terrien*, um amigo da minha terra. Na verdade, amo a terra onde nasci, gosto vel-a florir e reverdecer, estender os meus olhos sobre a sua paysagem... Adoro o seu clima, o seu ceu e os seus habitantes, todo esse ridente canto da Gasconha onde nasci, onde viverem e morreram os meus avós. Tenho a sensação de ser um fragmento ambulante da minha terra natal.

A sua voz, um pouco cantarolada, parece acariciar as palavras que profere. Mas uma ideia alegre passa-lhe pela cabeça, porque sorri e diz:

—A proposito... lá em Mezin sempre lhe contaram uma historia! Aquella historia de certa fuga por uma janella... de noite...

Olhe que não foi verdade. A lenda tem sua graça, mas infelizmente é falsa.

—Pois asseguro-lhe, sr. presidente, que m'a contaram. Até me levaram diante da janella em questão...

—Sim, sim, não duvido. Não me refiro á sua bôa fé. Mas lá aquelles amigos da minha terra gostam de rir o seu bocado. Conheço-os muito bem. Não lhe mandei pedir uma rectificação, porque tenho por systema não rectificar o que se diz .. e mesmo porque o que se faz aos dezoito annos não tem nenhuma importancia quando se tem sessenta e quatro. Mas a historia é falsa.

Mas, em troca, o que disse a respeito das minhas ambições, é verdadeiro. Nunca pedi nada, nem mesmo aos meus leitores! quando me apresentava candidato a deputado, não lhes dizia:—«Sou vosso antigo deputado, fiz isto e aquillo por vós.» Renovava-lhes o meu programma, com as alterações que entendia, e dizia-lhes:—Se me enviarem ao parlamento, eis como procederei. Tambem poderei dizer ao meu amigo que por duas vezes recusei ser ministro. E nos tempos que vão correndo, parece-me que é coísa rara. Não digo isto por vaidade, mas somente para responder á propagação de boatos menos exactos. Ora,—e isto é ainda a mais absoluta verdade,—desafio qualquer senador ou deputado a dizer que eu, desde que se tratou de escolher o novo presidente da republica, lhes tivesse pedido o seu suffragio, mas mesmo que lhes tivesse fallado da eleição. E é natural que assim fosse, porque é uma simples questão de dignidade e respeito para comsigo mesmo e para com o seu partido. Desde que se entendeu que o meu nome garantia a concentração dos votos republicanos, refugiei-me no mais completo silencio e abstenção.

Em seguida, Haret descreve ao novo presidente a sua viagem pela terra natal de Falliéres, e as impressões que por ali recolhera sobre o seu caracter. Mesmo em Castel Jaloux, baluarte dos adversarios eleitoraes de Falliéres, a unica censura feita ao novo presidente, era esta:

—O sr. Falliéres é radical em Paris e moderado aqui.

—Elles teem uma certa razão apparente, porque eu sou, por temperamento, um moderado. Mas começou tambem um espirito progressivo, não posso parar, ficar quieto na affirmação de ideias. Por exemplo, ha coisas que eu ha dez annos admittia; hoje, já as não comprehendo. Outras convicções, mais avançadas, vieram substituir as primeiras que se fanaram. D'aqui a dez annos, novas ideias irão substituir as actuaes. Não é isto progresso individual. Percebo que se avance e caminhe para a frente, andar para traz, não. Ainda hontem eu dizia a jornalistas de todos os partidos, que me procuram:—«Como teem diversas opiniões politicas, mais á vontade posso repetir-lhes que, se durante a minha vida, tenho envolvido, como alguns me censuram, tem sido sempre no sentido da maior liberdade.»

O novo presidente, por sua vez, entrevista Jules Huret, a respeito de Loupilbon, e o illustre confrade do *Figaro* faz-lhe a vontade, narrando-he as suas impressões pessoaes. Falliéres, de contentamento, sorri, enlevado nas palavras elogiosas do jornalista sobre a sua terra natal.

Jules Huret termina a sua visita ao novo presidente observando-lhe:

—Gostava de conhecer, sr. presidente, o genero de emoção que se experimenta quando se é eleito presidente da republica. Entre o facto de ser conselheiro municipal e o de representar 40 milhões de homens, deve existir uma commoção differente . . .

- Olhe que não sei. Estava fatigado. Talvez fosse isso que apagou em mim qualquer outra sensação.

## COMMUNICADOS

### DECLARAÇÃO

—

Adriano d'Oliveira Ramos, declara que, n'esta data, passou ao sr. Joaquim de Sequeira Lopes o direito e acção que tinha nas dividas da massa fallida de Manoel Duarte d'Oliveira Frade, arrematadas em hasta publica pela seguinte parceria: Luiz Cadillon, Adriano d'Oliveira Ramos e Francisco Pinto Moreira Ramos, e da qual o declarante fazia parte a pedido do mesmo sr. Sequeira Lopes por lhe não convir a elle figurar como fazendo parte da dita parceria.

Espinho, 25 de janeiro de 1906.


## CAFÉ CHINEZ--ESPINHO

**Todas as noites, concerto pelos Srs.**

Illydio Neves
e
Teixeira da Silva

## ARRENDA-SE

—

ARRENDA-SE uma casa com dous andares e loja propria para um bom estabelecimento, na rua do Cruzeiro, n.os 20 a 24—Espinho. Tratase com José Antonio Pereira da Rocha, na mesma rua, n.º 75.

## CASA

VENDE-SE a do Passeio Alegre com os n.os 126 a 128 e terreno juncto com frente para a mesma rua.

Quem pretender, pode dirigir-se a Alberto Delgado—Pharmacia Central d'Espinho.


## HORARIO DOS COMBOIOS

| DE ESPINHO AO PORTO — HORAS — ESPINHO | CAMPAN. | S. BENT. | | |
|---|---|---|---|---|
| MANHA | 4,49 | 5,47 | (d) | Tramway |
| | 5,34 | 6,30 | 6,39 | Tramway(a-c |
| | 6,23 | 7,17 | 7,23 | Correio |
| | 7, | 7,56 | 8,7 | Tramway |
| | 8,10 | 9,7 | 9,17 | Tramway (b-c |
| | 9,50 | 10,49 | 10,57 | Tramway |
| | 10,19 | 11,19 | 11,35 | Mixto |
| | 11,50 | 12,50 | 1,2 | Tramway (a-c |
| TARDE | 1,40 | 2,39 | 2,48 | Tramway |
| | 2,50 | 3,47 | 3,56 | Tramway (b-c |
| | 4,35 | 5,30 | 5,39 | Tramway |
| | 6,30 | 7,43 | 7,59 | Tramway (a) |
| | 7,46 | 8,44 | 8,56 | Tramway (b-c |
| | 8,40 | 9,37 | 9,47 | Tramway |
| | 9,44 | 10,20 | 10,26 | Expresso |
| | 10,50 | 12,8 | 12,14 | Mixto |
| | 11,30 | 12,25 | 12,33 | Tramway |

| DO PORTO A ESPINHO — HORAS — S. BENTO | CAMPAN. | ESPINHO | |
|---|---|---|---|
| MANHA | 4,38 | 5 | 5,37 | Omnibus |
| | 5,41 | 5,50 | 6,44 | Tramway |
| | 7,4 | 7,15 | 8,11 | Tramway (a-c) |
| | 8,21 | 8,30 | 9,24 | Tramway |
| | 10,11 | 10,20 | 11,19 | Tramway (b-c) |
| | 10,59 | 11,20 | 12,14 | Mixto |
| | 11,54 | 12,4 | 12,58 | Tramway |
| TARDE | 1,50 | 2,20 | 3,19 | Mixto |
| | 3,16 | 3,25 | 4,17 | Tramway |
| | 4,20 | 4,30 | 5 | Expresso |
| | 4,41 | 4,50 | 5,55 | Tramway |
| | 6,6 | 6,15 | 7,11 | Tramway |
| | 7,6 | 7,15 | 8,9 | Tramway |
| | 8,5 | 8,25 | 9,3 | Correio |
| | 9,29 | 9,40 | 10,34 | Tramway |
| | 12,34 | 12,45 | 1,43 | Tramway(b-c) |

(*a*) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Aveiro e vice-versa

(*b*) Estes comboios com 1.ª 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Ovar e vice-versa.

(*c*) Estes comboios fazem serviço de bagagens, recovagagens ebicyclos.

(*d*) Estes comboios com 2.ª e 3.ª classe só se effectua ás segnudas-feiras, fazendo serviço entre Esmoriz. e Campanhã.

Não vae a S. Bento.


## THE BERLITZ SCHOLO OF LANGUAGES

FRANCEZ, INGLEZ E ALLEMÃO

Cursos nocturnos, das 7 1/2 ás 8 1/2 da noite.

Ensino pratico por professores das respectivas nacionalidades, pelo methodo Berlitz.

**Fallar, ler e escrever, o francez, o inglez e o allemão em 50 lições.**

Estes cursos principiam no dia 8 de Janeiro.

Está aberta a matricula no

COLLEGIO D'AJUDA

**Passeio Alegre n.º 47**

onde se distribuem programmas e se dão todas as informações relativas a estes cursos.

## INTERESSANTE

—

**PROFESSORA DE CORTE**

Ensina, em 12 lições, a cortar por escala, pelo systema francez, a confeccionar toda a classe de estidos de senhora e menina.

Ensina tambem toda a qualidade de bordados e flores.

**Rua Formosa, n.º 13**

(Em frente aos Bombeiros Voluntarios)

ESPINHO

# FABRICA DO MÔCHO

# ESPINHO

Fabrica de gazosas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygiencos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE--deliciosa bebida, producto d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

## DELGADO, FRANCO & C.

## SAPATARIA DE LISBOA

DE

JOSÈ MARIA LIMA

**70, Rua Bandeira Coelho, 71**

**ESPINHO**

Encarrega-se de executar toda a bra concernente á sua arte com perfeição por preços commodos.

Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhora e creanças.

Ultimos modelos e cabedaes dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

## PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theatro, 131

**ESPINHO**

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.

O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—*O Callado.*

## Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

**ESPINHO**

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queixes, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo, Janeiro, Noticias, Norte, Voz Publica,** etc., e a **Gazeta d'Espinho,** bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

Vende tambem papel sellado, letras de cambio e sellos.

Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

## A Democratica

**Rua do Passeio Alegre — 8**

**ESPINHO**

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pingue, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cevejas, gazosas, etc.

O seu proprietario JOSÉ GUIMARÃES foi nomeado pela Ex.ma Direcção Geral dos Serviços de Artilheria, estanqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

## CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira Augusta de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

Rua Bandeira Neiva, 56 - Espinho

## Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.

Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos.

Completa seriedade e modicidade de preços.

O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

## Boa propriedade

Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.

Quem pretender falle na mesma.

# PHARMACIA CENTRAL

— DE —

# ALBERTO DELGADO

## Rua Bandeira Coelho, 54

## Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

## Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

**Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)**

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

**Especialidade em retratos de creanças**

## OFFICINA

— DE —

# PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

## Santos Silva & Irmão

**Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77** — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e apparelhos para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cosinha, etc.

**Preços sem competencia**

**Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.**

## TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

## Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

**N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.**

**Fazem se impressões em todas as côres.**

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

**(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)**

# PHARMACIA REZENDE

**Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5**

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

# A LOJA NOVA

— DE —

## JOSE' DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120

PRAIA DE ESPINHO

**Estabelecimento aberto todo o anno**

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos.

Seriedade em todas as transacções.

Brinde a todos os compradores.

# Hotel Bragança

**Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho**

*(proximo á estação do Caminho de Ferro)*

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas instalações, Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminado a luz electrica.

## MANTEIGA DE FIÃES

DA

*Quinta do Dr. Elysio de Castro*

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

*De puro leite, hygienica e substancial*

**DEPOSITOS;**

**Porto**—*Tabacaria Gonçalves:* Rua Sá da Bandeira, 109. *Mercearia Amarantense:* Defronte do Bolhão.

**Coimbra**—*Cooperativa dos Empregados Publicos.*

**Lisboa**—João da Fonseca Cruz: Rua de S Julião, 182.

**Espinho**—*Bazar Universal.*

Vende-se em latas e boiões

## Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francisco Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103

**PORTO**

*Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz*

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; apparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios.

Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

## Agente das Companhias de Navegação

**Para o Brazil e Africa**

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o **Pará, Manaus, Pernanbuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos** e mais portos do Brazil e para **Africa.**

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a fórma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a

Antonio Dias Lopes

Rua de Santo Amaro n.º 41

**Mattosinhos** - (LEIXÕES)

## ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

## ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do logar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc..

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encommendas na alfaiataria do sr, João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

## Aguas da Curia

(Mogofores=Anadia)

**SULFATADAS-CALCICAS**

*Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.*

*Indicações.*—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos visicaes, catarrho uterino.

*Uso externo:* em differentes especies de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

## ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.mo Snr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.mos freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

## HOTEL E RESTAURANTE

DO

**CAFÉ CHINEZ**

DE

**José Fernandes do Lago**

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

## CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar fallar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.


## GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. . . . . 800 réis

Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. . . . . 40 réis

Repetições. . . . . 20 »

10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes